



data da ação de rating

18 de julho de 2017

vigência do rating

outubro de 2017

* Uma classificação SR Rating constitui opinião independente sobre a segurança da obrigação em análise, não representando, em qualquer hipótese, sugestão ou recomendação de compra ou venda. Todos os tipos de obrigação, mesmo quando classificados na categoria de investimento de baixo risco, envolvem um certo nível de exposição ao *default*. Decisões de compra e venda dependerão sempre do cotejo entre risco e retorno esperados pelo próprio investidor. A presente classificação buscou avaliar exclusivamente o risco de *default* da obrigação, segundo confiáveis fontes de informação disponíveis. A SR Rating não assume qualquer responsabilidade civil ou penal por eventuais erros de avaliação atuais ou mudanças supervenientes, ou ainda, por frustração do retorno financeiro esperado.

SR Rating Prestação de Serviços Ltda.

contato: Robson Makoto Sato

robson@srrating.com.br

Rua James Joule, 92 – Cidade Monções – 04576-080 – São Paulo – SP – Brasil

telefone: +55 11 3053.0002

www.srrating.com.br

rating inicial de operação estruturada*

FIDC Recebíveis Rodoanel Trecho Oeste

fundo de investimento em direitos creditórios | R\$ 50 milhões

cotas seniores e subordinadas

nota global: **BB^{SR} (o.e.)**

equivalência "br": **brA (o.e.)**

O Comitê de Classificação da SR Rating atribui as notas acima descritas, denotando risco mediano. No âmbito local e no prazo analisado, a qualidade de crédito é satisfatória e as vulnerabilidades se tornam significativas num cenário de mudanças bruscas ou inesperadas, por fatores internos ou do macroambiente.

Os principais fatores a serem considerados na atual classificação decorrem da concentração de risco de crédito em um único agente devedor de todos os lastros securitizados no FIDC. Em face de sua condição de condomínio fechado e vencimento das cotas posteriores ao vencimento dos contratos de mútuos, fica sobremaneira exposto o FIDC ao risco de crédito corporativo de longo prazo da Concessionária do Rodoanel Oeste, na qualidade de devedora, considerado mediano em função da sua vulnerabilidade associada ao perfil de alta alavancagem e dependência de rolagens e ou aportes dos sócios controladores. Não obstante, também concorrem com riscos a estrutura da operação, no que tange aos quesitos legais e de operacionalização. No contraponto da avaliação, destaca-se a solidez operacional e resiliência de demanda do Rodoanel – Trecho Oeste, bem como amplo comprometimento de capital no negócio. E na questão legal e operacional, destaca-se a presença de opiniões legais que embasam a boa qualidade da estrutura, que também conta com anuência expressa do devedor e boa reputação dos *players* envolvidos.



O Fundo | O FIDC Recebíveis Rodoanel Trecho Oeste será constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração até janeiro de 2025, tendo amortizações intermediárias condicionadas à existência de disponibilidade de caixa. A taxa de remuneração alvo para as cotas seniores será de CDI + 7,5% ao ano.

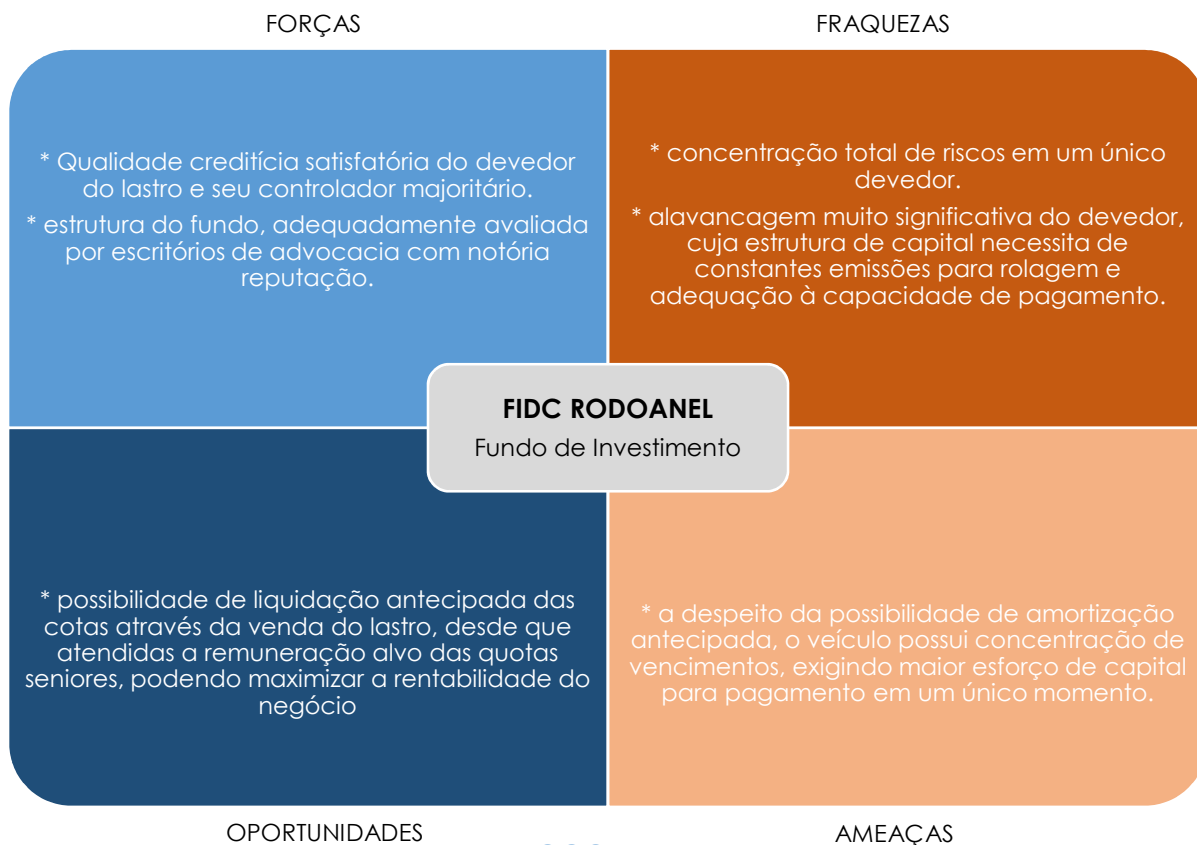
Na estrutura passiva, o Fundo trará composição inicial de cotas equivalente a 97% de cotas seniores e 3% de cotas subordinadas.

Na composição dos ativos estarão presentes apenas direitos creditórios representativos de 13 contratos de mútuo firmados entre a Encalso e a CCR Rodoanel, cujo o valor total atualizado, de acordo com as informações trimestrais publicadas pela CCR. S.A. referentes ao primeiro trimestre de 2017, é de aproximadamente R\$ 85,23 milhões, todos com data de vencimento em 15 de novembro de 2024.

Na estrutura do fundo estarão a Vórtx DTVM, como administradora e custodiante, a Quadra Capital, no papel de gestora, e a auditoria RSM Brasil Auditores Independentes. Na questão legal, a estrutura foi avaliada pelos escritórios Pinheiro Guimarães Advogados e pelo Mota Fernandes Advogados, quanto à constituição e cessão do lastro e quanto à estrutura do veículo de securitização.

data base: preliminar					
forma constituição	informações sobre as cotas				
condomínio fechado	tipos	valorização	benchmark	data início	amortização
patrimônio líquido R\$ 50 MM (estimado)	Sênior	n/d	CDI + 7,5% a.a.	julho 2017	ao final do prazo de duração ou se houver liquidez.
	Subordinada	n/d	-		
direitos creditórios	13 contratos de mútuo entre Encalso (credora) e Concessionária do Rodoanel Oeste (devedora)				
garantias	nenhuma				

SWOT de riscos | no presente rating da operação de securitização são considerados, em suma, os seguintes fatores relevantes:



Informações relevantes sobre a emissão e seus documentos | os documentos da operação refletem, mas não se limitam, as principais condições abaixo descritas:

Regulamento do FIDC: neste documento ficam regradas as principais características do Fundo, cuja estrutura é simplificada e diretamente representativa de securitização dos contratos de mútuo identificados em seu anexo, não havendo qualquer outra possibilidade de ativo elegível em sua política de investimento e composição da carteira. Os ativos serão adquiridos respeitada uma taxa de desconto para provimento da rentabilidade ao fundo.

O Fundo será constituído sob a forma de condomínio fechado, tendo prazo de duração estendido até 31 de janeiro de 2025, não obstante a possibilidade regrada em Regulamento de amortização antecipada em decorrência de alienação dos ativos a qual é permitida ao Gestor desde que respeite o provimento de rentabilidade alvo acrescida de prêmio de resgate ao cotista sênior. A rentabilidade alvo, constante do anexo ao Fundo, equivale a 100% da Taxa DI acrescida exponencialmente de *spread* de 7,5% ao ano.

Na composição de cotas, o Fundo poderá emitir duas classes de cotas, sendo uma sênior e outra subordinada. Apesar da estratégia do gestor de composição de 3% em cotas subordinadas, não há limite mínimo e tampouco necessidade de recomposição do grau de subordinação.

No regulamento ficam definidos a Vórtx DTVM como administradora e custodiante, a V.S. Serviços Financeiros (Quadra Capital) como gestor, a SR Rating como agência de classificação de risco e a RSM Brasil Auditores Independentes como auditora das demonstrações financeiras do fundo.

Contrato de Cessão: neste documento se formaliza a relação de transferência do lastro securitizável ao Fundo, tendo como parte cedente a Encalso Construções Ltda. Encontra-se como interveniente a gestora do Fundo.

Os direitos creditórios aqui envolvidos são todos devidos pela Concessionária do Rodoanel Oeste S.A., sendo que a cessão em favor do Fundo será feita com deságio em relação ao valor de face mais do que o suficiente para permitir o pagamento da remuneração alvo das cotas seniores. O valor fixado em contrato é de R\$ 46,3 milhões.

A cessão será realizada em caráter definitivo, não restando qualquer tipo de coobrigação ou garantia por parte da cedente, que apenas fica responsável pela validade e legitimidade do crédito em questão, que se encontram livres e desembaraçados de quaisquer ônus. Além disso, fica expressamente vinculado à cessão que o devedor se encontra ciente e anui este negócio. Não obstante essas obrigações explícitas às partes, o cessionário ainda se pauta em opinião legal subscrita pelo escritório Pinheiro Guimarães – Advogados que assevera tais condições.

Por fim, destaca-se neste contrato e encontra-se devidamente analisada na opinião legal, que estes contratos de mútuo não mais possuem natureza subordinada a outros passivos da devedora, diante da prévia liquidação de tais obrigações anteriormente consideradas seniores.

CCR RODOANEL - breve perfil corporativo | A Concessionária do Rodoanel Oeste nasceu a partir da apresentação da menor proposta de tarifa de pedágio ao Governo do Estado de São Paulo, em março de 2008. Dessa forma, a concessão foi estabelecida pelo prazo de 30 anos, encerrando-se em 31 de maio de 2038.

Apresentada à época como uma das principais soluções para o tráfego na Região Metropolitana de São Paulo, a concessionária ficou responsável pelo trecho oeste do Rodoanel, que se estende por 32 quilômetros e integra as rodovias Raposo Tavares, Castello Branco, Anhanguera, Bandeirantes e Régis Bittencourt. Esse trecho atravessa por 7 municípios e recebe mais de 240 mil veículos por dia.

Na época da obtenção da concessão, a CCR Rodoanel Oeste realizou o pagamento da outorga em 2 anos, totalizando um valor equivalente a R\$ 2 bilhões, que foram de extrema necessidade para que o Governo do Estado terminasse o trecho Sul e, assim, interligando o Rodoanel às rodovias em direção ao Porto de Santos e melhorando a capacidade de escoamento da produção agrícola e industrial, bem como facilitando o fluxo de veículos para o litoral paulista.

Atualmente, figuram como acionistas a CCR, com 99,04% do capital, e a Encalso Construções, com 0,96%. A Encalso foi diluída em processo de conversão dos mútuos da CCR com a CCR Rodoanel em capital.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CCR RODOANEL

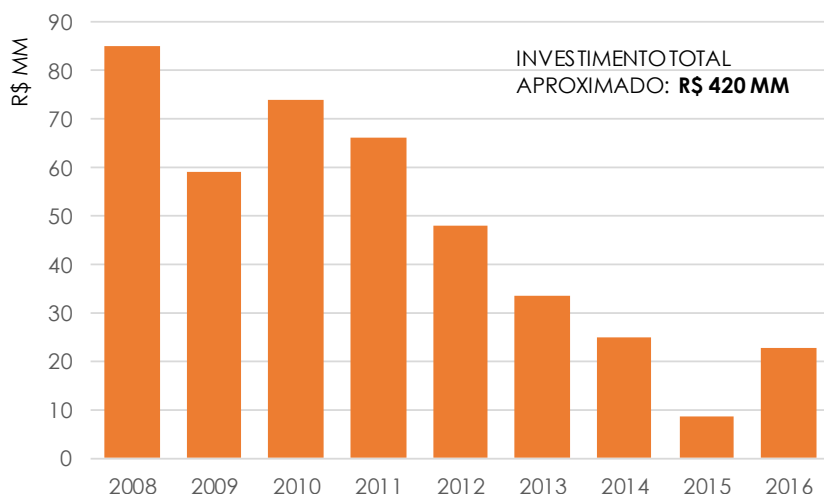
- * origem do capital: nacional
- * início das atividades: 2008
- * sócios: CCR (99,04%) e Encalso (0,96%)
- * capital social: R\$ 1,04 Bilhão
- * auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Em termos de governança corporativa, a CCR Rodoanel segue os mesmos padrões adotados pela sua controladora, a CCR. Assim, o órgão de gestão superior é o Conselho de Administração, compostos por 6 membros. Abaixo dele, encontra-se uma diretoria composta por apenas pelo Diretor Presidente e o Diretor Operacional. Importante salientar que toda a gestão estratégica, governança e *compliance* e também a estrutura operacional é conduzida em conjunto, no âmbito do grupo CCR, cuja atuação no setor de concessões de rodovia é fortemente ampliado.

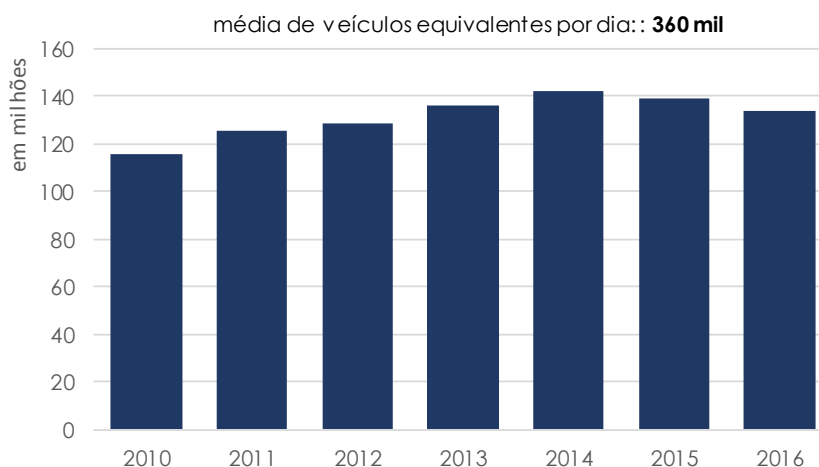
DADOS DA OPERAÇÃO DO TRECHO OESTE DO RODOANEL

- * extensão: 32 KM, em duas pistas, 3 túneis duplos, 6 pontes, 7 trevos, e 62 viadutos.
- * rodovias integradas: Raposo Tavares, Castello Branco, Anhanguera, Bandeirantes e Regis Bittencourt.
- * monitoramento: 24 horas por dia, com rede de fibra ótica, e 33 câmeras.
- * empregos: 919, entre 482 diretos e 437 indiretos, com área de influência em 7 municípios paulistas.
- * atendimento: 92 mil ligações, 1,12 mil ocorrências de ouvidoria e 80 mil atendimentos mecânicos e emergenciais (por ano).

No tocante ao operacional, a CCR Rodoanel iniciou a cobrança de pedágios em dezembro de 2008, marcando assim o início de suas operações. Normatizado pelo contrato, a concessionária se comprometeu à diversas ampliações e melhorias, desde aumento de faixas de rolagem à construção de viadutos, bem como implantação de sistemas de monitoração de tráfego e de toda a estrutura para a coleta de pedágios. Os investimentos foram significativos e acabam sendo permanentes no que concerne à manutenção

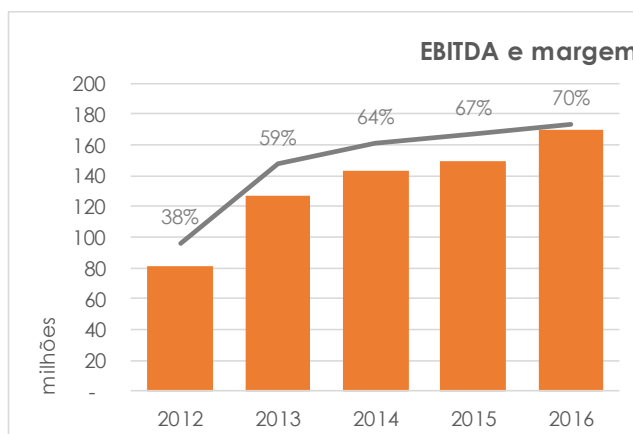
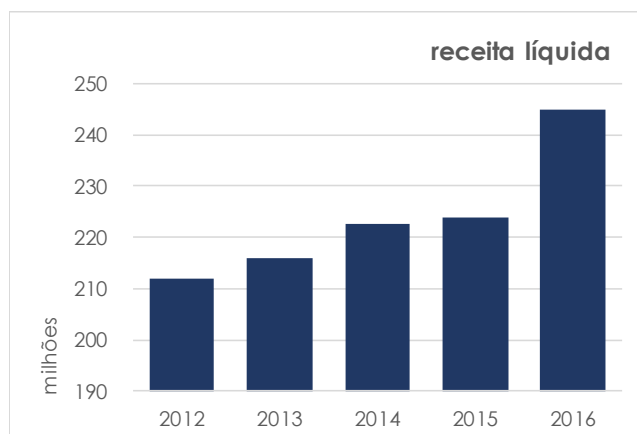
INVESTIMENTOS

A fonte preponderante de receitas é o pedágio, que é regulado pelo contrato e supervisionados pela ARTESP. Os índices de correção são os responsáveis pelo crescimento recente das receitas. Por outro lado, o tráfego apresenta-se ligeiramente decrescente nos últimos 2 anos.

VOLUME DE VEÍCULOS EQUIVALENTES

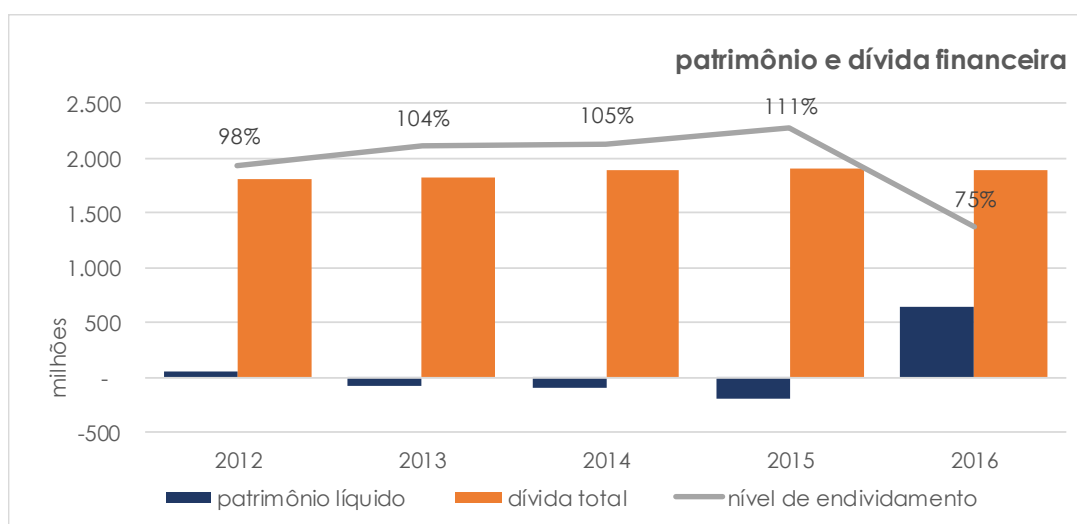
O desempenho de receita da Concessionária do Rodoanel Oeste apresentou crescimento módico constante, quer seja pelo crescimento de tráfego em seus anos iniciais quer seja, nos anos recentes, apenas pelo reajuste tarifário aplicável aos pedágios. Assim, a companhia encerrou o exercício de 2016 com cerca de R\$ 245 milhões de receita líquida. A receita, portanto, é diretamente exposta aos riscos de diminuição de tráfego e não recomposição tarifária, que respectivamente se encontram no momento minimizadas em virtude de constituir o Rodoanel em essencial estrutura viária para a fluidez do tráfego na região metropolitana de São Paulo e das tarifas estarem regidas por contrato de concessão e mantidas já há bastante tempo mesmo com ações judiciais no sentido contrário à cobrança de pedágio ainda em andamento.

Em termos de geração de caixa, aqui mensurada pelo EBITDA percebe-se uma forte capacidade, com margens próximas a 70% da receita líquida. Não obstante à elevada margem percebida, que é natural a este tipo de atividade, a operação tende a ser facilitada e melhorada tão quanto os investimentos sejam concretizados, dado o maior nível de eficiência adquirida.



Ressalta-se que a companhia possui uma estrutura de capital extremamente dependente de passivos onerosos, típicos de uma estrutura de *project finance*. Entretanto, diante do alto comprometimento dos sócios na composição do capital inicial e de manutenção, a atipicidade se deu conta pelo forte descasamento de prazos ativos e passivos. Esse descompasso diante de uma estrutura altamente alavancada resulta em elevadíssimas despesas financeiras, sendo parte preponderante composta apenas de variação monetária que obviamente pertence a um planejamento de sucessivas rolagens de passivo. Assim, foram observados prejuízos contábeis constantes em todo o período analisado, não obstante o sólido desempenho de geração de caixa, devidamente refinanciados por novas captações, mútuos e aportes de capital.

A estrutura de capital ao final de 2016 era composta por 75% de dívidas, representadas por algumas emissões de debêntures, e 25% de patrimônio líquido, que fora recomposto com a conversão em capital da CCR Rodoanel de diversos mútuos devidos à controladora. Reverte-se em 2016 o passivo a descoberto que perdurava de 2013. Importa destacar que em 2017, o vencimento de umas das debêntures emitidas não foi refinanciado, tendo sido liquidada a partir do ingresso de recursos aportados pela controladora compensando mútuos a receber que a CCR Rodoanel detinha contra outras empresas do grupo. Desta forma, vem se reduzindo a exposição de passivos da concessionária, conforme estratégia adotada pela controladora, para adequação dos resultados e melhor perfil da estrutura de capital.



As debêntures ainda em vigor que compõe o passivo oneroso da companhia são aquelas referentes à 4ª e 5ª emissões, que totalizavam ao final de 2016 cerca de R\$ 1,32 bilhão e cujos vencimentos são, respectivamente, maio de 2018 e maio de 2019. Esse perfil é altamente estreito de prazo ao defrontarmos o perfil da concessão, cujo vencimento se dará em 2038, suscitando fortes necessidades de recapitalização, por rolagem ou aporte dos sócios controladores, que prestam aval integral e solidário nessas dívidas. A despeito desse descasamento, ao observarmos o atual nível de exposição à dívida, verificamos uma adequada posição relativa ao negócio,

estando o índice em aproximadamente 11 vezes, ainda que com significativa exposição ao risco do mercado financeiro, em especial à disponibilidade de crédito.

Em Milhares de Reais	2012	2013	2014	2015	2016	Concessionária do Rodoanel Oeste (Controlador)
Rentabilidade						
Receita líquida	211.928,0	215.863,0	222.715,0	223.762,0	244.873,0	
% crescimento	n/d	1,9%	3,2%	0,5%	9,4%	
Margem de Lucro	18,8%	20,2%	27,1%	28,3%	29,8%	
EBITDA	81.487,0	127.334,0	143.320,0	149.391,0	170.231,0	
% crescimento	n/d	56,3%	12,6%	4,2%	13,9%	
Margem de EBITDA	38,5%	59,0%	64,4%	66,8%	69,5%	
EBIT	-7.630,0	33.574,0	48.967,0	52.385,0	63.575,0	
% crescimento	n/d	-540,0%	45,8%	7,0%	21,4%	
Margem de EBIT	-3,6%	15,6%	22,0%	23,4%	26,0%	
Lucro líquido	-172.300,0	-120.766,0	-156.389,0	-181.187,0	-151.079,0	
% crescimento	n/d	-29,9%	29,5%	15,9%	-16,6%	
Margem Líquida	-81,3%	-55,9%	-70,2%	-81,0%	-61,7%	
Rentabilidade patrimonial	-372,7%	162,0%	164,2%	93,2%	-23,5%	
Rentabilidade sobre os ativos	-6,7%	-4,7%	-6,0%	-6,9%	-5,7%	
Resultado Financeiro						
Despesa Financeira	-254.662,0	-218.325,0	-296.882,0	-373.005,0	-340.180,0	
Variação monetária passiva	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Juros sobre capital próprio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Desembolso Financeiro	-254.662,0	-218.325,0	-296.882,0	-373.005,0	-340.180,0	
Receita Financeira	1.634,0	2.095,0	11.238,0	46.120,0	47.974,0	
Variação monetária ativa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Juros sobre capital próprio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Ganho Financeiro	1.634,0	2.095,0	11.238,0	46.120,0	47.974,0	
Em Reais						
Estrutura de Capital						
Patrimônio Líquido	46.232,0	-74.534,0	-95.223,0	-194.410,0	641.981,0	
Dívida de Curto Prazo	18.632,0	526.081,0	586.943,0	796.043,0	877.688,0	
Empréstimos e Financiamentos	179,0	96,0	0,0	0,0	0,0	
Debêntures	18.453,0	525.985,0	586.943,0	796.043,0	877.688,0	
Dívida de Longo Prazo	1.796.881,0	1.298.519,0	1.309.328,0	1.109.486,0	1.017.700,0	
Empréstimos e Financiamentos	95,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Debêntures	1.796.786,0	1.298.519,0	1.309.328,0	1.109.486,0	1.017.700,0	
Dívida Total	1.815.513,0	1.824.600,0	1.896.271,0	1.905.529,0	1.895.388,0	
% Curto Prazo	1,0%	28,8%	31,0%	41,8%	46,3%	
Dívida Líquida	1.799.507,0	1.806.879,0	1.876.228,0	1.881.991,0	1.869.954,0	
Nível de endividamento	97,5%	104,3%	105,3%	111,4%	74,7%	
Alavancagem	5581,4%	-3471,4%	-2746,0%	-1354,5%	411,5%	
Balanço Patrimonial						
Ativo	2.580.380,0	2.587.391,0	2.614.848,0	2.633.219,0	2.641.542,0	
Circulante	101.890,0	105.534,0	109.446,0	114.914,0	116.174,0	
Realizável a Longo Prazo	2.117.321,0	2.105.798,0	2.119.615,0	2.140.215,0	2.143.822,0	
Permanente	361.169,0	376.059,0	385.787,0	378.090,0	381.546,0	
Passivo	2.580.380,0	2.587.391,0	2.614.848,0	2.633.219,0	2.641.542,0	
Circulante	32.888,0	539.812,0	602.303,0	810.736,0	890.390,0	
Exigível a Longo Prazo	2.501.260,0	2.122.113,0	2.107.768,0	2.016.893,0	1.109.171,0	
Patrimônio Líquido	46.232,0	-74.534,0	-95.223,0	-194.410,0	641.981,0	
Patrimônio líquido dos não-controladores	-	-	-	-	-	

Em Reais	Concessionária do Rodoanel Oeste (Controlador)					
	2012	2013	2014	2015		
Liquidez						
<i>Caixa e Aplicações Disponíveis</i>	16.006,0	17.721,0	20.043,0	23.538,0	25.434,0	
<i>Capital de Giro Líquido</i>	69.002,0	-434.278,0	-492.857,0	-695.822,0	-774.216,0	
<i>Liquidez Corrente</i>	3,1	0,2	0,2	0,1	0,1	
<i>Liquidez Seca</i>	3,1	0,2	0,2	0,1	0,1	
<i>Liquidez Geral</i>	0,9	0,8	0,8	0,8	1,1	
<i>Liquidity Cushion</i>	-0,4	0,5	0,6	0,4	0,4	
Capacidade de Pagar Juros - Índice de Cobertura						
<i>Básico [EBITDA/(DFB)]</i>	0,3	0,6	0,5	0,4	0,5	
<i>Soft [(EBITDA+RFB)/(DFB)]</i>	0,3	0,6	0,5	0,5	0,6	
Capacidade de Pagar Dívida - Índice de Exposição						
<i>Básico [Dívida Total/EBITDA]</i>	22,3	14,3	13,2	12,8	11,1	
<i>Soft [Dívida Líquida/EBITDA]</i>	22,1	14,2	13,1	12,6	11,0	
Fluxo de caixa						
<i>Fluxo de caixa operacional (FFO)</i>	169.740,0	191.357,0	229.547,0	246.144,0	249.528,0	
<i>Caixa gerados das atividades operacionais (CFC)</i>	98.698,0	126.814,0	148.076,0	143.498,0	158.267,0	
<i>Retained Cash Flow</i>	169.740,0	191.357,0	229.547,0	288.883,0	295.993,0	
<i>Fluxo de caixa livre (FCF) (capex e dividendos)</i>	93.515,0	123.096,0	142.374,0	186.237,0	204.732,0	
<i>Fluxo de caixa livre (FCF) (capex)</i>	93.515,0	123.096,0	142.374,0	143.498,0	158.267,0	
<i>FFO/Despesa Financeira</i>	66,7%	87,6%	77,3%	66,0%	73,4%	
<i>FFO/Dívida de curto prazo</i>	911,0%	36,4%	39,1%	30,9%	28,4%	
<i>CFO/Despesa Financeira</i>	38,8%	58,1%	49,9%	38,5%	46,5%	
<i>CFO/Dívida de curto prazo</i>	529,7%	24,1%	25,2%	18,0%	18,0%	
<i>CFO/Dívida líquida</i>	5,5%	7,0%	7,9%	7,6%	8,5%	

Matriz de riscos | a matriz de risco abaixo, pontua a exposição e intensidade do presente rating aos riscos em evidência.

<p>RISCO MACROECONÔMICO</p>	<p>EXPOSIÇÃO ALTA</p> <ul style="list-style-type: none"> * longo prazo. * concentração de risco em setor com alta vinculação ao desempenho econômico nacional. 	<p>INTENSIDADE MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * resiliência de tráfego pela relevância estratégica do Rodoanel na região metropolitana de São Paulo como mitigador de risco do desempenho do devedor do lastro
<p>RISCO DE GESTÃO e OPERAÇÃO</p>	<p>EXPOSIÇÃO MEDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * Risco de assimetria informacional. * Desempenho do Fundo fortemente atrelado à validade do lastro e à capacidade de pagamento do devedor. 	<p>INTENSIDADE BAIXA</p> <ul style="list-style-type: none"> * processos relativamente simplificados, com lastros devidamente constituídos e válidos, além de anuência do devedor quanto à cessão pretendida. * presença de <i>players</i> de notória reputação.
<p>RISCO FINANCEIRO</p>	<p>EXPOSIÇÃO MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * risco integralmente concentrado * fundo fechado e com estrutura concentrada em relação ao pagamento ao final do prazo de duração. 	<p>INTENSIDADE MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * risco de crédito mediano do devedor, considerado adequado à realidade local, mesmo para o longo prazo. * alta dependência de rolagem de passivos do devedor, que possui forte descasamento de prazos ativos e passivos.

Perspectivas das notas | as notas atribuídas possuem perspectiva estável, não obstante a possibilidade de alteração em decorrência dos seguintes fatores: (i) deterioração das condições econômico-financeira significativa que altere a percepção de risco de crédito do devedor dos direitos creditórios; (ii) não cumprimento de qualquer das obrigações pecuniárias ou de fazer atreladas ao FIDC ou aos instrumentos de garantia associados; e (iii) alterações de regulamento ou de qualquer outra norma superveniente do negócio da companhia ou a que se insere esse instrumento financeiro.

informações sobre o processo de análise

- ♦ As notas foram atribuídas pelo Comitê de Classificação de Risco da SR Rating.
- ♦ Esta avaliação foi realizada em consonância com a metodologia de risco de emissão de dívida corporativa, cuja versão mais recente é datada de 30 de julho de 2015, devidamente validada pelo Comitê de Classificação da SR Rating.
- ♦ A SR Rating não atesta e nem audita qualquer informação utilizada neste trabalho, a despeito do cuidado e criticidade empenhados sobre as mesmas, no intuito de prover a maior qualificação possível nas análises. Nossas fontes de informações foram: (i) sobre o FIDC (Regulamento, Contrato de Cessão); (ii) informações sobre a empresa, suas coligadas e seus acionistas; (iii) relatórios operacionais e financeiros da empresa; e (iv) opiniões legais contratadas para assessorar o Fundo.
- ♦ Conforme Resolução CVM nº 521 / 2012, e conforme previsto nas regras e procedimentos da SR Rating, informamos que não houve qualquer indício de conflitos de interesse, presentes ou potenciais, neste processo de atribuição de classificação de risco.
- ♦ A Quadra Capital, isolada ou em conjunto com qualquer outra entidade vinculada a ela, não possui qualquer outro relacionamento de prestação de serviços com a SR Rating.

histórico da classificação de risco

- ♦ Em 14 de julho de 2017 foi disponibilizada a versão preliminar para o contratante, não havendo qualquer alteração relevante.
- ♦ Em 18 de julho de 2017 foi disponibilizada a versão definitiva do relatório.

Recomendamos que os leitores acessem nosso website (www.srating.com.br) para maiores informações sobre as notas classificatórias, seus alcances e limitações, bem como sobre as metodologias e procedimentos.



Copyright©2017 SR Rating Prestação de Serviços Ltda.